



Litúrgico

Batizados e enviados

Edição Especial / Branco - 01/10/2019

Folheto preparado em parceria com o COMIDI, Setor Juventude e Comissão Diocesana de Liturgia.

MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO
“Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo”

VIGÍLIA MISSIONÁRIA



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos à Vigília Missionária. Junto a Jesus Eucarístico, vamos meditar as palavras do Papa Francisco, pastor e guia da Igreja, para o Mês Missionário Extraordinário “Batizados e Enviados: A Igreja de Cristo em missão no mundo”. O mês de outubro é para a Igreja o período no qual são intensificadas as iniciativas de animação e cooperação missionária em todo o mundo. Agradecemos a Deus por todos os missionários que têm a coragem de arriscar pelo Reino de Deus. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! //:Pra fazer tua vontade, / pra viver no teu amor.:// Eis-me aqui, Senhor.

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, / por caminho nunca visto me enviou, / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / e, por isso respondi: Aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo / e, por isso, respondi: Aqui estou!
3. Ponho a minha confiança no Senhor, / da esperança sou chamado a ser sinal, / seu ouvido se inclinou ao meu clamor / e, por isso, respondi: Aqui estou!

2. SAUDAÇÃO

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

Dir.: O Senhor esteja conosco.

T. Ele está no meio de nós.

3. EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

1. Tu te abeiraste da praia, / não buscaste nem sábios nem ricos, / queres somente que eu te siga.

Senhor, tu me olhaste nos olhos, / a sorrir, pronunciaste meu nome. / Lá na praia, eu larguei o meu barco, / junto a Ti buscarei outro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco / eu não tenho nem ouro nem espadas, / somente redes e o meu trabalho.

3. Tu, minhas mãos solícitas, / meu cansaço que a outros descansa, / amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos, / ânsia eterna de almas que esperam, / bondoso amigo que assim me chamas.

Dir.: Graças e louvores se deem a todo o momento!

T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!

Dir.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Dir.: Divino Jesus, estamos aqui diante de vós porque nos sentimos atraídos por vosso amável e misericordioso coração. Nesta vigília, queremos fortalecer “a consciência da missão ad gentes e retornar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral”, conforme desejo do Papa Francisco. Ao proclamar outubro de 2019 como Mês Missionário Extraordinário, acolhendo a proposta da Congregação para a Evangelização dos Povos, o Papa quer animar todos os fiéis para que “tenham verdadeiramente a peito o anúncio do Evangelho e a transformação das suas comunidades em realidades missionárias e evangelizadoras”, aumentando o amor pela missão.

(Diante do Santíssimo, faz-se alguns minutos de silêncio para oração pessoal)

4. EM COMUNHÃO COM A REALIDADE

L1. A natureza missionária da Igreja tem sua origem no envio do Filho e na missão do Espírito Santo, segundo o desígnio de Deus Pai (cf. AG 2). Sua estrutura é trinitária porque ela é “Povo de Deus”, “Corpo do Senhor” e “Templo do Espírito Santo” (cf. LG 17). A missão da Igreja é anunciar Jesus Cristo, evangelizar, acolher, defender a plenitude da vida de todos e a integridade da vida de cada um.

L2. Missão inclui os espaços particulares e coletivos, e, ao mesmo tempo, ultrapassa todas as fronteiras geográficas, étnicas e culturais, chegando a todas as periferias existenciais. A missão é relacional e multidimensional como as pessoas e comunidades. Exige sair de si, viver “em saída” para ir ao encontro do outro em atitude de acolhimento.

L3. Nossa Diocese de Santo André, no seu processo sinodal, ouvindo a voz de Deus, escolheu a acolhida e a missão como suas prioridades pastorais. Assim, não pensamos apenas que algumas pessoas exerçam seu papel missionário, mas toda a nossa caminhada deve ter a missão como um norte, um caminho que dê as respostas para as angústias e perguntas dos homens de nossos tempos e de nossa região.

L1. Em virtude do batismo recebido, cada membro do povo de Deus tornou-se discípulo missionário, é um sujeito da evangelização, tem obrigação e goza do direito, individualmente e em comunidade, de trabalhar para que a mensagem divina da salvação seja conhecida e recebida por todos os homens e por toda a terra (cf. Mt 28, 19). Ser missionário é perceber que “assim como a alma está no corpo, assim estão os cristãos no mundo. A alma está espalhada por todas as partes do corpo, e os cristãos estão em todas as partes do mundo” (*Carta a Diogneto*).

L2. Esta atividade está intimamente associada à base espiritual, à vida de oração pessoal e comunitária, à frequência na recepção dos Sacramentos, à acolhida da misericórdia, ao testemunho da unidade e à reta formação doutrinária. Cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus: “começou imediatamente a proclamar que Jesus era o Filho de Deus” (*Constituição Sinodal, nº235*).

DEUS NOS FALA

5. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[pode-se cantar este ou outro canto que seja conhecido pela comunidade]

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Ao ouvir tua voz, / nosso coração se encheu de alegria / e, com júbilo, sem fim nós cantaremos / a tua paz!

6. EVANGELHO (Mt 28, 18-20)

Dir.: Jesus aproximou-se deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Ide, pois, e fazei discípulos todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-os a observar tudo o que vos mandei. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor!

7. REFLEXÃO DO EVANGELHO

(Após proclamar o Evangelho, o dirigente fará um momento de reflexão)

8. TESTEMUNHOS

[somente para as paróquias que sediaram a visita missionária]

A. Neste momento, queremos compartilhar um pouco de nossa experiência missionária ao longo desse dia. Como os 72 discípulos, queremos contar ao mestre tudo aquilo que testemunhamos, tudo que experimentamos.

(Momento espontâneo)

9. MOMENTO DA CRUZ

[Caso a celebração envolva a participação dos visitantes, o animador faz a seguinte fala:]

A. Recordando a vida, que é defendida por irmãos e irmãs, missionários e missionárias, nas diversas realidades e culturas, convidamos todos os missionários presentes para se aproximarem e tocarem a Cruz, que nos remete ao Cristo Missionário “caminheiro” com a Igreja.

[Caso a celebração não envolva a participação dos visitantes, o animador faz a seguinte fala:]

A. Recordando a vida, que é defendida por irmãos e irmãs, missionários e missionárias, nas diversas realidades e culturas, e trazendo à memória do coração o chamado de Jesus e tomar a nossa cruz diária e segui-lo, aproximemo-nos da cruz, renovando nosso desejo de termos forças para carregá-la. Enquanto isso, cantemos:

1. Beijo a tua paixão, que me liberta das minhas paixões. / Beijo a tua cruz, que condena e esmaga o pecado em mim. / Beijo teus cravos, tuas mãos, que apagam o castigo do mal. / Beijo tua ferida, que curou a ferida do meu coração. / Eu te beijo, Senhor, e a tua paixão é o meu tudo! / És meu tudo, Jesus, amado de minh'alma.

Ó, bellissimo esposo, mais belo que todos os homens, / Santo, Santo és tu! / Belíssimo esposo, esconde-me em teu lado aberto, / em tua chaga de amor, de amor!

2. Beijo a lança que abriu a fonte do amor imortal, / a fonte do amor sem fim, / que pagou o que eu não poderia pagar. / Beijo o teu lado aberto, jorrando rios de vida e de paz, / fazendo brotar em mim um canto novo, um hino esponsal. / Beijo tuas vestes, que esconderam minhas misérias. / Vergonha não há: me adornas com amor!

3. Beijo os lençóis que envolveram / o teu corpo ferido de amor / e cobriram meu coração, / revestiram-me de realeza. / Beijo o teu santo sepulcro, / testemunha da ressurreição. / Quero ressuscitar também / e encerrar-me dentro de ti. / Quero em ti mergulhar / e então renascer na tua chaga criadora, / descansar a minh'alma em teu coração!

Ou:

/:Vitória, tu reinarás! / Ó cruz, tu nos salvarás!:/

1. Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz,
/ tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó cruz.
2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador,
/ confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.
3. À sombra dos teus braços a Igreja viverá. / Por ti,
no eterno abraço, o Pai nos acolherá.

PAPA FRANCISCO NOS FALA

A. Ouçamos alguns trechos da Carta destinada pelo Papa Francisco para o dia mundial das missões deste ano.

10. LEITURA DA MENSAGEM DO PAPA

L1. Pedi a toda a Igreja que vivesse um tempo extraordinário de missionariedade no mês de outubro de 2019, para comemorar o centenário da promulgação da Carta apostólica *Maximum illud*, do Papa Bento XV (30 de novembro de 1919). A clarividência profética da sua proposta apostólica confirmou-me como é importante, ainda hoje, renovar o compromisso missionário da Igreja, potenciar evangelicamente a sua missão de anunciar e levar ao mundo a salvação de Jesus Cristo, morto e ressuscitado.

L2. O título desta mensagem – «batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo» – é o mesmo do Outubro Missionário. A celebração deste mês ajudar-nos-á, em primeiro lugar, a reencontrar o sentido missionário da nossa adesão de fé a Jesus Cristo, fé recebida como dom gratuito no Batismo. O ato, pelo qual somos feitos filhos de Deus, sempre é eclesial, nunca individual: da comunhão com Deus, Pai e Filho e Espírito Santo, nasce uma vida nova partilhada com muitos outros irmãos e irmãs.

L3. E esta vida divina não é um produto para vender – não fazemos proselitismo –, mas uma riqueza para dar, comunicar, anunciar: eis o sentido da missão. Recebemos gratuitamente este dom, e gratuitamente o partilhamos (cf. Mt 10, 8), sem excluir ninguém. Deus quer que todos os homens sejam salvos, chegando ao conhecimento da verdade e à experiência da sua misericórdia por meio da Igreja, sacramento universal da salvação (cf. 1 Tm 2, 4; 3, 15; Conc. Ecum. Vat. II, Const. dogm. *Lumen gentium*, 48).

L3. A Igreja está em missão no mundo: a fé em Jesus Cristo dá-nos a justa dimensão de todas as coisas, fazendo-nos ver o mundo com os olhos e o coração de Deus; a esperança abre-nos aos horizontes eternos da vida divina, de que verdadeiramente participamos; a caridade, que antegozamos nos sacramentos e no amor fraterno, impele-nos até aos confins da terra (cf. Miq 5, 3; Mt 28, 19; At 1, 8; Rm 10, 18). Uma

Igreja em saída até aos extremos confins requer constante e permanente conversão missionária. Quantos santos, quantas mulheres e homens de fé nos dão testemunho, mostrando como possível e praticável esta abertura ilimitada, esta saída misericordiosa ditada pelo impulso urgente do amor e da sua lógica intrínseca de dom, sacrifício e gratuidade (cf. 2 Cor 5, 14-21)!

L1. Sê homem de Deus, que anuncia Deus (cf. Carta ap. *Maximum illud*): este mandato toca-nos de perto. Eu sou sempre uma missão; tu és sempre uma missão; cada batizada e batizado é uma missão. Quem ama, põe-se em movimento, sente-se impelido para fora de si mesmo: é atraído e atrai; dá-se ao outro e tece relações que geram vida. Para o amor de Deus, ninguém é inútil nem insignificante. Cada um de nós é uma missão no mundo, porque fruto do amor de Deus. Ainda que meu pai e minha mãe traíssem o amor com a mentira, o ódio e a infidelidade, Deus nunca Se subtrai ao dom da vida e, desde sempre, deu como destino a cada um dos seus filhos a própria vida divina e eterna (cf. Ef 1, 3-6).

11. CANTO

1. Um dia, como qualquer outro dia, / o Senhor me criou para uma grande missão. / Tão jovem, como qualquer outro jovem, / o Senhor me chamou para uma grande missão. / Eu nada sabia, eu nada entendia, / eu nada previa / de uma grande missão. / Eu me encantei, me apaixonei, / o barco larguei por uma grande missão.

Eu disse “sim, ó Senhor”; / eu disse “sim” por amor. / Pronto pra ir eu estou, / para uma grande missão. / Eu disse “sim, ó Senhor”; / eu disse “sim” por amor. / Pronto pra ir eu estou, / para uma nova missão.

2. Um mundo, como qualquer outro mundo, / o Senhor me elegeu para uma grande missão. / Um povo, como qualquer outro povo, / o Senhor me enviou para uma grande missão. / Eu não resisti, eu quase morri, / chorei e sorri por uma grande missão. / A vida arrisquei, eu tudo deixei / e a cruz carreguei por uma grande missão.

Ou:

1. O Senhor me chamou a trabalhar! / A messe é grande a ceifar, / a ceifar o Senhor me chamou. / Senhor, aqui estou!

Vai trabalhar pelo mundo afora. / Eu estarei até o fim contigo. / Está na hora, o Senhor me chamou: Senhor, aqui estou!

2. Dom de amor é a vida entregar, / falou Jesus e assim o fez. / Dom de amor é a vida entregar, / chegou a minha vez!

3. Todo o bem que na terra alguém fizer, / Jesus no céu vai premiar. / Cem por um já na terra ele vai dar, / no céu vai premiar.

12. ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO

Dir.: Rezemos juntos a oração do Mês Missionário Extraordinário:

T. Pai Nosso, o vosso Filho unigênito, Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos, confiou aos seus discípulos: “Ide e fazei discípulos todos os povos”. Recordai-nos que, pelo batismo, tornamo-nos participantes da missão da Igreja. Pelos dons do Espírito Santo, concedei-nos de sermos testemunhas do Evangelho, corajosos e vigilantes, para que a missão confiada à Igreja, ainda longe de estar realizada, encontre novas e eficazes expressões que levem vida e luz ao mundo. Ajudai-nos, Pai Santo, a fazer com que todos os povos possam encontrar-se com o amor e a misericórdia de Jesus Cristo.

DEUS NOS ABENÇO

A. Chegamos ao fim da nossa Vigília Missionária, mas vamos manter acesas as luzes em nossos corações, luzes de esperança, alegria, despojamento, humildade, coragem, ânimo, mantendo nossa vocação de sermos discípulos missionários e discípulas missionárias na messe do Senhor. Queremos rezar constantemente para que o Dono da messe continue enviando operários e operárias para servir e ajudar a construir um mundo de justiça e paz. Cantemos o Tão Sublime Sacramento:

13. BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO

1. Tão sublime Sacramento adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento deu ao Novo o seu lugar. / Venha a fé por suplemento os sentidos completar.
2. Ao eterno Pai cantemos, e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. / Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. / Amém! Amém!

P. Do céu lhes destes o pão.
T. Que contém todo o sabor.

P. Oremos: Senhor, que, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial de vossa paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os sagrados mistérios de vosso corpo e sangue, que possamos experimentar sempre em nós sua eficácia redentora. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.
T. Amém.

(Segue-se a bênção do santíssimo)

14. ATO DE LOUVOR

P. Bendito seja Deus.

T. Bendito seja Deus.

- Bendito seja o seu santo nome.
- Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
- Bendito seja o nome de Jesus.
- Bendito seja o seu Sacratíssimo coração.
- Bendito seja o seu preciosíssimo sangue.
- Bendito seja Jesus no Santíssimo sacramento do altar.
- Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.

- Bendita seja a grande mãe de Deus, Maria santíssima.
- Bendita seja sua santa e imaculada concepção.
- Bendita seja sua gloriosa assunção.
- Bendito seja o nome de Maria, virgem e mãe.
- Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.
- Bendito seja Deus, nos seus anjos e nos seus santos.

15. ORAÇÃO PELA IGREJA E PELA PÁTRIA

P. Deus e Senhor nosso, protegi a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o papa Francisco, sobre o nosso bispo Pedro, sobre os nossos padres e todo o clero, sobre o chefe da nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, a Diocese de Santo André, a paróquia em que habitamos, cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a rezar ou que se recomendaram as nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

Pai nosso... / Ave Maria... / Glória ao Pai...

P. Graças e louvores se deem a todo o momento!
T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!

16. REPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

1. Bendito, louvado seja (2x), / o Santíssimo Sacramento (2x).
2. Fazei-nos, Virgem Maria (2x), / Sacrários vivos da Eucaristia (2x).
3. Os anjos, todos os anjos (2x) / Louvem a Deus para sempre, amém (2x).

Ou:

1. Senhor, toma minha vida nova, / antes que a espera desgaste anos em mim. / Estou disposto ao que queiras. / Não importa o que seja, tu chamas-me a servir.
Leva-me aonde os homens necessitem tua palavra, / necessitem de força de viver. / Onde falte a esperança, / onde tudo seja triste, simplesmente por não saber de ti.
2. Te dou meu coração sincero, / para gritar sem medo, formoso é teu amor. / Senhor, tenho alma missionária. / Conduza-me à terra que tenha sede de ti.
3. E assim, eu partirei cantando, / por terras anunciando tua beleza, Senhor. / Terei meus braços sem cansaço, / tua história em meus lábios e força na oração.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 12 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

